

Maio



ROXO

Mês de Conscientização
das **Doenças Inflamatórias
Intestinais**

Doença Inflamatória Intestinal (DII)

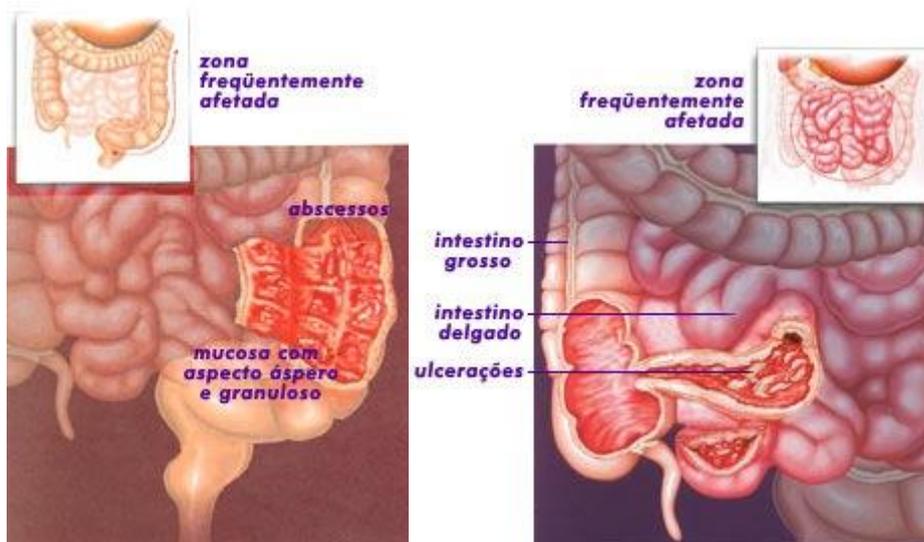
O que é Doença Inflamatória Intestinal e quais suas diferentes formas?

A DII é uma inflamação verdadeira do intestino, que pode resultar em febre, aumento dos glóbulos brancos, além de diarreia, dor abdominal e muitos outros sintomas. As anormalidades na DII podem ser vistas em exames radiológicos contrastados ou à colonoscopia. Suas diferentes formas são:

Colite ulcerativa: O intestino grosso (o cólon) pode estar inflamado, envolvendo a camada mais interna do seu revestimento.

Doença de Crohn: O intestino grosso (o cólon) tem uma inflamação mais profunda e estendida, envolvendo toda a espessura da parede do intestino, podendo levar a comunicações anormais entre o intestino e outros locais e estreitamentos resultantes da inflamação ativa ou da cicatrização de uma inflamação prévia. Além disto, pode envolver qualquer ponto do trato gastrointestinal, desde a boca até o reto. Mais comumente afeta os intestinos grosso e/ou delgado - e neste mais freqüentemente sua porção final, o íleo.

Diferença entre Doença Inflamatória Intestinal e Síndrome do Intestino Irritável
Síndrome do Intestino Irritável é um conjunto de sintomas que resultam de uma função anormal dos intestinos. É caracterizada por dor abdominal em cólicas, diarreia, e/ou constipação mas não por febre, sangramento ou anormalidades em exames laboratoriais. Os exames radiológicos e a colonoscopia não demonstrarão anormalidades.



Qual é a causa da DII?

Não há uma explicação única para o desenvolvimento da DII. Uma das teorias mais aceitas nos diz que um processo possivelmente viral, bacteriano ou alérgico inicialmente inflama o intestino delgado ou grosso e, dependendo de predisposição genética, resulta no desenvolvimento de anticorpos que cronicamente "atacam" o intestino, levando à inflamação. Aproximadamente 10% dos pacientes com DII têm um familiar próximo (pai, filho, irmão) com a doença.

A DII é causada por stress?

Stress emocional por pressões sociais, no trabalho ou na família podem resultar na piora da Síndrome do Intestino Irritável, mas há pouca evidência para sugerir que o stress seja uma causa significativa de DII.

Quais são as complicações da DII?

A colite ulcerativa pode levar a sangramento crônico, diarreia e anemia. A doença de Crohn algumas vezes resulta no estreitamento do intestino levando a dores abdominais em cólicas e possivelmente à formação de abscessos (acúmulo de pus dentro da cavidade abdominal, fora do intestino). Pode também causar diarreia persistente, febre e sangramento. Estas são informações gerais. Há uma série de outras possíveis manifestações e complicações destas doenças, o que só poderá ser detalhado em uma conversa com seu médico.

DOENÇA DE CROHN

Doença de Crohn é uma síndrome que afeta o sistema digestivo e tem como principal sintoma dor abdominal associada à diarreia, febre, perda de peso e enfraquecimento por causa da dificuldade para absorver os nutrientes.

A doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória crônica que pode afetar todo o sistema digestivo, mas acomete especialmente o **íleo** terminal (parte inferior do **intestino delgado**) e o **cólon**. Esse processo inflamatório é extremamente invasivo e compromete todas as camadas da parede intestinal: mucosa, submucosa, muscular e serosa.

Veja também: A causa da enfermidade é desconhecida, mas não estão descartadas as hipóteses de que seja provocada pela desregulação do sistema imunológico, ou seja, do sistema de defesa do organismo. Fatores genéticos, ambientais, dietéticos ou infecciosos também podem estar envolvidos.

A doença de Crohn se manifesta igualmente em homens e mulheres e, em grande parte dos casos, em parentes próximos. A incidência é maior entre os 20

e os 40 anos e mais alta nos fumantes. Doença de Crohn é um fator de risco para o [câncer de intestino](#).

Os sintomas mais comuns da doença de Crohn são:

Dor abdominal (geralmente no quadrante inferior direito) associada à [diarreia](#) (com ou sem sinais de muco e sangue);

[Febre](#);

Perda de peso;

Enfraquecimento por causa da dificuldade para absorver os nutrientes.

Podem ocorrer, ainda, sintomas provocados por complicações à distância, como dores articulares, [aftas](#), lesões de pele do tipo pioderma gangrenoso (ferida com a aparência de um vulcão) e do tipo eritema nodoso (nódulos dolorosos e avermelhados sob a pele), além de inflamação dos olhos ([uveíte](#)), [pedras nos rins](#) e na [vesícula](#).

As complicações mais graves, porém, são obstrução intestinal e, em 30% dos casos, a presença de fissuras e fístulas, ou seja, de perfurações no intestino que podem drenar para a região perineal, para a [vagina](#) e para a [bexiga](#).

Diagnóstico da doença de Crohn

O exame clínico e o levantamento da história do paciente, assim como alguns exames de sangue, são instrumentos importantes para o diagnóstico da doença de Crohn. No entanto, como a enfermidade pode comprometer todo o aparelho digestivo e desenvolver sintomas semelhantes aos de outras moléstias gastrointestinais, é necessário localizar as áreas afetadas por meio de exames de imagem como [endoscopia digestiva](#), [colonoscopia](#), raios X do trânsito intestinal (enema opaco), tomografia e ressonância magnética, a fim de estabelecer o diagnóstico diferencial.

Tratamento da doença de Crohn

Ainda não se conhece a cura para a doença de Crohn. Mesmo quando ocorrem períodos de remissão espontânea, as crises podem recidivar.

O tratamento é instituído de acordo com a fase de evolução da doença, que pode ser classificada em leve, moderada e grave. Basicamente, ele se volta para conter o processo inflamatório, aliviar os sintomas, prevenir as recidivas e corrigir as deficiências nutricionais. Nas fases agudas, pode ser necessário administrar corticosteroides por via oral.

Se o paciente não responder a esse tratamento, existem drogas imunossupressoras que induzem períodos de remissão clínica, mas podem ter efeitos colaterais adversos. Na maioria dos casos, a intervenção cirúrgica fica reservada para os quadros graves de obstrução intestinal, doença perineal, hemorragias e fístulas.

Recomendações para quem tem doença de Crohn

A maioria dos doentes, quando entra em remissão, leva uma vida praticamente normal. Algumas medidas simples podem ajudar a prevenir as crises:

Não fume;

Pratique atividade física moderada;

Procure identificar os alimentos que lhe fazem mal e evite os que podem agravar os sintomas;

Controle o peso;

Evite, na medida do possível, situações de estresse;

Reduza a ingestão de alimentos gordurosos de origem animal e de alimentos ricos em fibra;

Peça a orientação de um nutricionista para selecionar uma dieta balanceada;

Verifique o aspecto das fezes sempre que utilizar o vaso sanitário. Se notar sinais de sangue e alterações sem justificativa aparente nos hábitos intestinais, consulte um médico.

Perguntas frequentes sobre a doença de Crohn

Tenho doença de Crohn, posso tomar vacina?

Se você está fazendo tratamento com medicamentos imunossupressores, como corticoides, azatioprina ou similar, não deve tomar vacinas com vírus ativos, como as da febre amarela, herpes-zóster, BCG (tuberculose), tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e poliomielite oral. Converse com seu médico caso precise tomar alguma delas.

Quem tem doença de Crohn pode comer qualquer coisa?

Na fase ativa da doença existem alguns alimentos que devem ser evitados. São eles: Embutidos, leite integral e seus derivados, queijos amarelos, parmesão, cheddar, roquefort, margarina, manteiga, açúcar em grande quantidade, verduras folhosas, temperos e condimentos picantes.

Reduzir o consumo de gordura, principalmente na preparação de alimentos, assim como dar preferência para carnes magras, também é indicado em qualquer quadro da doença.

Referência Bibliográfica:

<http://www.esadi.com.br/aparelho-digestivo/doenca/doenca-inflamatoria-intestinal-dii/>

<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/doenca-de-crohn/>

Maio



ROXO

Mês de Conscientização
das Doenças Inflamatórias
Intestinais